Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2016-09-12	
O Secretário da Mesa	
Idália Salvador Serrão (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Idália Salvador Serrão (Assinatura Qualificada) Date: 2016.09.12 09:48:19 +01:00 Reason: Location:

[X] **REQUERIMENTO** Número 142 / XIII (1 .ª) - AC

[ ] **PERGUNTA** Número / (.ª)

Assunto: Requerimento para solicitar o relatório de inquérito instaurado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército à morte ocorrida nos Comandos, assim que esteja concluído

Destinatário: Min. da Defesa Nacional

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Um jovem militar, Hugo Palma, morreu vítima de um “golpe de calor” na preparação física no 127.º Curso dos Comandos, no Campo de Tiro de Alcochete, na passada segunda-feira, dia 5 de setembro de 2016. Um outro jovem recruta, Dylan Silva, encontra-se internado no hospital do Barreiro com um diagnóstico de "falência hepática" e com sinais de lesões neurológicas e está em lista de espera para um transplante de fígado, tendo entrado nas Urgências com a temperatura corporal seis graus acima da média.

Na mesma altura e por circunstâncias idênticas, foram hospitalizados mais seis jovens do mesmo curso, segundo relatava um comunicado do Exército emitido na terça-feira. No entanto, só um deles ficou internado, não correndo risco de vida. Um segundo comunicado do Exército deu nota de mais três casos, elevando para onze o número de militares a receber assistência hospitalar.

Em resposta ao ocorrido, o Exército anunciou estar em curso um inquérito para apurar as causas da morte, por ordem do General Chefe do Estado-Maior do Exército, e que a Polícia Militar já estaria a analisar o caso. Em paralelo, a Procuradoria-Geral da República abriu uma investigação em torno destes incidentes.

O Exército avançou ainda que os treinos iriam continuar, apesar de os exercícios serem adaptados ao tempo quente previsto para os dias seguintes, para que o curso que se encontra ainda a decorrer “termine de forma controlada e adaptada como foi e tem sido feito até agora”. Entretanto, os próximos cursos de Comandos serão suspensos até ao fim do inquérito à morte do militar.

Para o Bloco de Esquerda é essencial que o inquérito em curso apure todas as responsabilidades. Já no passado, o país foi confrontado com exercícios em Cursos de Comandos que não respeitavam a integridade dos formandos. Terá sido isso a repetir-se no dia 5 de setembro? Se assim foi, demonstra-se que, no passado, não foi feito tudo o que seria necessário e que os problemas apenas foram omitidos, para os abusos continuarem a ser

perpetrados. Por isso mesmo, consideramos essencial o acesso ao relatório que resultar do inquérito em curso e é isso que motiva o presente requerimento.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio requerer ao Governo, através do Ministério da Defesa Nacional, o relatório do inquérito instaurado pelo chefe do Estado-Maior do Exército à morte ocorrida no curso de Comandos, a fim de conhecer as causas e os procedimentos que estiveram na origem deste trágico episódio.

Palácio de São Bento, quinta-feira, 8 de Setembro de 2016

Deputado(a)s

JOÃO VASCONCELOS(BE)

PEDRO FILIPE SOARES(BE)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.